

PREFEITURA MUNICIPAL DE CELSO RAMOS
Exercício de 2018
CNPJ: 78.493.343/0001-22

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Prefeitura de Celso Ramos é pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob nr. 78.493.343/0001-22, com sede administrativa localizada à Rua Dom Daniel Hostin nº 930, Centro , Celso Ramos, Estado de Santa Catarina.

As atividades operacionais do Município são amparadas pela Lei Municipal nº 969, de 21 de novembro de 2017 (Lei Orçamentária Anual).

As ações desenvolvidas pelo Município estão agrupadas nas funções de governo previstas na Portaria Ministerial nº 42, de 14 de abril de 1999.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do Sistema SAPO, da Betha Sistemas e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos Poderes: Executivo compreendendo os Órgãos da Administração Direta e seus respectivos Fundos; e Legislativo, compreendendo a Câmara Municipal e referem-se ao exercício financeiro de 2018, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro.

Os resultados do exercício de 2018 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Tais notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações, as informações de natureza patrimonial, orçamentária, legal e de desempenho, bem como outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Prefeitura Municipal de Celso Ramos, estado de Santa Catarina, foram elaboradas de acordo com os critérios de avaliação dos elementos patrimoniais e as práticas contábeis emanadas pela Lei nº 4.320/1964. Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição,

em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública e conforme as exigências da Lei 4.320/64.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

Em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e a Lei Complementar nº 101/2000 e alterações que estabelecem normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, o orçamento consolidado da Prefeitura do Município de Celso Ramos, para o exercício de 2018, instituído por meio da Lei Municipal nº 969 de 21/11/2017, que estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 18.541.379,12 (Dezoito milhões, quinhentos e quarenta e um mil, trezentos e setenta e nove reais e doze centavos). O referido Orçamento compreende o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Consolidado referentes aos Poderes Executivo e Legislativo, seus Fundos Especiais, Órgãos e Entidades da Administração Direta.

3.1 – Execução Orçamentária:

3.1.1 – Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita tributária, cobrança e baixa são feitos através de sistema informatizado integrado o qual já registra os ingressos da receita no sistema de contabilidade/tesouraria.

A previsão inicial da Receita consolidada em 2018 foi de R\$ 18.541.379,12, dos quais foram arrecadados R\$ 17.679.766,59 o que representou 95,35% da receita orçada, isto é, 4,65% a menos que o previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 92,70% da arrecadação total, somando R\$ 16.390.791,04. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Tributária, no total de R\$ 607.181,20 e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 15.592.732,15, ou seja, somando essas receitas chegam ao percentual de 91,62% da Receita total arrecadada.

As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 1.288.975,55, representando 7,29% do total arrecadado, essa receita é decorrente de transferências da União: R\$ 1.103.278,73, alienações de bens móveis R\$ 92.400,00 e transferências de instituições privadas R\$ 93.296,82.

3.1.2 Dos créditos adicionais

O total dos créditos adicionais suplementares por conta do excesso de arrecadação e do superávit financeiro do exercício anterior, perfizeram o valor de R\$ 3.424.239,67

3.1.3 - Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª

edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

O total da despesa consolidada empenhada no exercício de 2018 foi de R\$ 15.734.659,79, dos quais, foram liquidados R\$ 15.734.659,79 e pagos o valor de R\$ 58.406.295,35.

Das despesas empenhadas, o valor de R\$ 8.779.069,89, R\$ 5.653.361,96 referente a despesas de custeio, R\$ 1.274.223,61 de investimentos em obras e aquisição de equipamentos e R\$ 28.004,33 referente ao pagamento final de parcela de dívidas consolidadas.

3.1.4 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita arrecadada e a Despesa empenhada apresentou no exercício de 2018 um superávit orçamentário no valor de R\$ 1.945.106,80, equivalente a aproximadamente 11% da Receita arrecadada.

3.1.5 – Restos a Pagar

3.1.5.1 Restos à Pagar Não Processados

Não a saldo inicial de Restos a Pagar Não Processados de forma consolidada no exercício de 2018.

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados apresentaram em 2018 um saldo inicial de R\$ 379.509,21. Durante a execução orçamentária, foi pago o valor de R\$ 379.024,08 e cancelados o valor de R\$ 485,03 devido a inscrição indevida e falta de suporte documental.

O total da Dívida Flutuante do Município em 31/12/2018 no montante total de R\$ 304.437,72 se divide em:

Resto à pagar processados, no valor de R\$ 281.997,66

Consignações no valor de R\$ 22.440,06

4 – BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO

O Balanço Financeiro do Município de Celso Ramos Consolidado evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extra orçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extra orçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2018 o Balanço Financeiro Consolidado apresentou a seguinte composição:

4.1 A Receita Orçamentária totalizou R\$ 17.679.766,59, desse total a Receita Ordinária somou R\$ 9.906.962,94 enquanto que a receita vinculada perfaz o montante de R\$ 7.772.803,65.

4.2 A Despesa Orçamentária perfaz o total de R\$ 15.734.659,79, desse total o valor de R\$ 7.674.073,10 refere-se a recursos livres e R\$ 8.060.586,69 a recursos vinculados.

4.3 Da apuração do resultado POR Fonte de Recurso:
Abaixo o quadro demonstrando as disponibilidades por fonte de Recursos e por conta bancária:

Recurso		Saldo em Conta			Total	Comprometido			Comprometido	Saldo
		Corrente	Vinculado	A realizar		Empenhos a Pagar	Restos a Pagar	D.D.O.		
0	Recursos Ordinarios	661.371,24	14.425,52		675.796,76	22.443,00		1.680,97	24.123,97	651.672,79
201	MDE - Educação	1.767,95			1.767,95	2.674,32			2.674,32	-906,37
	Recursos Hidricos	437.093,06			437.093,06	48.171,11			48.171,11	388.921,95
	Fundeb		114.816,27		114.816,27				0,00	114.816,27
	PNAE		649,91		649,91				0,00	649,91
	Salário Educação		34.675,85		34.675,85				0,00	34.675,85
	FAS Cofinanc Estadual		1.815,14		1.815,14				0,00	1.815,14
	Fia Enercam				0,00				0,00	0,00
	PDDE		57,93		57,93				0,00	57,93
	PNATE				0,00				0,00	0,00
	PSB FNAS		103.063,35		103.063,35				0,00	103.063,35
	FIA	25.217,02	753,11		25.970,13				0,00	25.970,13
	IGD Suas		47.980,98		47.980,98				0,00	47.980,98
	FNAS Social Básica		1.470,36		1.470,36				0,00	1.470,36
	FNDE Escola ensino Fundamental		19.112,72		19.112,72				0,00	19.112,72
	Convenio Quadra de Esportes		8.514,30		8.514,30				0,00	8.514,30
	Transp. Escolar				0,00				0,00	0,00
	Polícia Militar	5.086,82	2.219,28		7.306,10				0,00	7.306,10
	Polícia Civil		379,70		379,70				0,00	379,70
	Bombeiros		3.196,92		3.196,92				0,00	3.196,92
	Fundo Idoso		93.974,32		93.974,32				0,00	93.974,32
	Alienação	93.272,17			93.272,17				0,00	93.272,17
	Cide	147,51			147,51				0,00	147,51
	Cosip	1.610,77			1.610,77	3.807,89			3.807,89	-2.197,12
	Transp. Escolar Estado		754,44		754,44				0,00	754,44
	FNDE Equipamentos		670,85		670,85				0,00	670,85
	FNDE Escola Santo Antonio		99.704,88		99.704,88				0,00	99.704,88
	Fia				0,00				0,00	0,00
	Convenio Equip Agrícolas		114.788,19		114.788,19				0,00	114.788,19
	Convenios		23.191,88		23.191,88	112.440,00			112.440,00	-89.248,12
TOTAL		1.225.566,54	686.215,90	0,00	1.911.782,44	189.536,32	0,00	1.680,97	191.217,29	1.720.565,15

Recurso		Saldo em Conta			Total	Comprometido			Comprometido	Saldo
		Corrente	Aplicado	A realizar		Empenhos a Pagar	Liquidado a Pagar	D.D.O.		
202	Saude - ASPS	60.913,88			60.913,88	51.470,25		20.099,59	71.569,84	-10.655,96
64	PAB		4.311,73		4.311,73	27.584,52			27.584,52	-23.272,79
	Academia da Saúde		2.779,09		2.779,09				0,00	2.779,09
66	Vigilância em Saúde		1.095,80		1.095,80	2.107,00			2.107,00	-1.011,20
	MAC		306,23		306,23	1.104,79			1.104,79	-798,56
	Farmacia Basica		1.486,46		1.486,46	7.845,74			7.845,74	-6.359,28
	Sus Investimentos		180.622,95		180.622,95				0,00	180.622,95
	MAC Estado				0,00				0,00	0,00
	Farmacia Basica Estado				0,00				0,00	0,00
	SUS Custeio		541.084,69		541.084,69				0,00	541.084,69
	Outras SUS Estado				0,00	2.349,04				0,00
Sub total Recursos Vinculados					0,00					
TOTAL		60.913,88	731.686,95	0,00	792.600,83	92.461,34	0,00	20.099,59	110.211,89	682.388,94
TOTAL GERAL		1.286.480,42	1.417.902,85	0,00	2.704.383,27	281.997,66	0,00	21.780,56	301.429,18	2.402.954,09

5 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

O Balanço Patrimonial (BP) anexo 14, demonstram os lançamentos realizados nos grupos 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) e visam expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos a disposição das Aziendas Públicas.

O Balanço Patrimonial, em conformidade com as NBCTSP, é composto por cinco grandes grupos, quais sejam:

- Ativo e Passivo Circulante; - Ativo e Passivo Não Circulante; e - Patrimônio Líquido.

5.1 – Ativo:

O Ativo do Município em 31/12/2018 totalizou um montante de R\$ 34.165.281,21

O Ativo Circulante, de curto prazo, que engloba os elementos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, alcançou a soma de R\$ 2.755.378,43; desse total, R\$ 2.730.999,90 representam a conta caixa e equivalentes, representa 99% do Ativo Circulante.

O Ativo Não Circulante, de longo prazo, que contém os elementos cuja expectativa de realização extrapola o término do exercício seguinte, totalizou R\$ 31.409.902,78 equivalente a aproximadamente 91,93% do

Ativo total. Destacam-se nesse grupo R\$ 14.392.533,42 referente a dívida ativa proveniente de ação judicial de cobrança de ISSQN sobre a construção da Usina Hidrelétrica e R\$ 17.017.369,36 relativo aos bens patrimoniais (imobilizado).

O Poder Legislativo vem fazendo a depreciação anual, nos termos da legislação vigente.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido:

O total do Passivo é de R\$ 1.152.256,08.

O Passivo Circulante, que corresponde a valores exigíveis até o final do exercício seguinte; ou valores de terceiros ou retenção em nome deles, independentemente do prazo de exigibilidade, somou R\$ 868.783,87 e o Passivo Não Circulante o total de R\$ 283.472,2184.

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R\$ 33.013.025,13

6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP - CONSOLIDADAS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP) demonstram os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) e demonstram as variações quantitativas no patrimônio da entidade. Dessa forma, o resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O total apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

Em 2018, as variações patrimoniais aumentativas somaram R\$ 37.690.442,32, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 20.125.802,95.

7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC - CONSOLIDADA

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A DFC do Município de Celso Ramos, apresentou ao final do exercício de 2018 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 1.907.970,39

Caixa e Equivalente de Caixa Inicial no valor de R\$ 920.529,51

Caixa e Equivalente de Caixa Final no valor de R\$ 2.730.999,90

8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL - CONSOLIDADO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido da Prefeitura Municipal de Celso Ramos e seus órgãos e Unidades.

No exercício de 2018 a DMPL apresentou as seguintes movimentações:

Saldo inicial no valor de R\$ 28.100.487,31
Resultado de exercícios anteriores: R\$ -12.652.101,55
Resultado do Exercício R\$ 17.553.688,39
Saldo Final do Exercício de 2018: R\$ 33.002.074,15

9 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2018.

Analisando as informações é possível constatar que o Município mantém controle das finanças públicas, de modo que as despesas são inferiores às receitas, mantendo os cofres públicos com saldo positivo.

Celso Ramos/SC em 28 de Fevereiro de 2019

GILMAR GUALBERTO SAGAZ
CRC/SC 12.428/O-3